

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA E ENCHENTES

Pinheiro Preto - SC
Janeiro de 2018

SC_PINHEIR_SR_02_CPRM
Vila Bressan - Rua Reinaldo Antonio Bressan
UTM - 22J, 477703m E, 7007299m S (SIRGAS 2000)



Descrição: Moradia na planície de inundação de córrego afluente do Rio do Peixe (**Figuras 1 e 2**). Próximo ao setor está localizado no leito do rio uma ponte, onde ocorre o estrangulamento do canal do córrego (**Figura 3**). A moradia é de madeira, elevada devido aos eventos de inundações serem recorrentes, e apresenta vulnerabilidade moderada. As ruas são pavimentadas, mas não apresentam sistema de drenagem pluvial (**Figura 4**).

Tipologia do processo: Inundação.

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 01

Quantidade de pessoas em risco: 04

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e construção em áreas de risco inundação;
 - Estudo hidrológico do córrego para implantação de sistema de drenagem eficiente para os eventos de inundação recorrentes;
 - Implantação de sistema de alerta e monitoramento periódicos das áreas de risco;
 - Sinalização das áreas de risco sujeita a inundação ou enchente;
 - Remoção da população em casos de enchentes ou inundação;
 - Execução de limpeza e desassoreamento dos rios e córregos de forma periódica;
- Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município.

Legenda:



Delimitação do setor de risco



Sentido da drenagem



Nível da água durante a inundação

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 3- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Angela da Silva Bellettini (SUREG-PA)
Carlos Augusto Brasil Peixoto (SUREG-PA)